



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ANEXO IV – INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS – IMR¹

Processo Administrativo nº 5916/2024

1. O Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme definido na IN SEGES/MPDG nº 05/2017, é o mecanismo que define em bases compreensíveis, objetivamente observáveis e comprováveis os níveis esperados de qualidade da prestação do serviço e as respectivas adequações de pagamento com base nos resultados dos serviços efetivamente prestados, sendo que um dos seus principais objetivos é a busca da eficiência e o estímulo à melhoria constante dos serviços prestados.
2. O IMR mede a qualidade com que o serviço é executado e permite proporcionalizar o pagamento devido em função do recebimento do serviço com qualidade inferior à contratada, logo, não se trata de sanção, mas de instrumento objetivo para mensuração e liquidação do valor a ser pago pela prestação do serviço.
3. As ocorrências encontram-se organizadas de acordo com o crescente nível de severidade, correspondentes ao eventual impacto que causariam à normalidade dos serviços prestados.
4. O não cumprimento pela Contratada dos níveis mínimos de desempenho implicará em ajuste nos repasses devidos (glosas), realizadas sobre o valor final a ser pago por cada item, conforme descontos aplicados ao valor total do item, sem prejuízo da eventual aplicação das demais sanções administrativas previstas em tópico específico do instrumento contratual.
5. A avaliação dos serviços prestados ocorrerá quando da entrega do objeto, com aplicação do IMR. Tendo a Contratada prestado o serviço dentro dos níveis mínimos de qualidade esperados, não haverá qualquer tipo de glosa na fatura a ser paga.
6. O indicador será avaliado por meio de análise realizada pela equipe técnica do Coren-SP, quanto ao cumprimento, dentro da qualidade esperada e dos prazos estabelecidos, das especificações técnicas, dentre outros. Caberá à Contratante comunicar eventuais irregularidades encontradas, incluindo notificações à Contratada por meio eletrônico nos casos em que for constatado qualquer tipo de inconformidade acompanhados de checklist de Fiscalização do Contrato.
7. A avaliação da execução dos serviços será realizada na forma e de acordo com os critérios de aferição estabelecidos neste instrumento, dentro dos prazos e obrigações definidos no Termo de Referência.
8. Serão considerados na apuração do IMR apenas as ocorrências em que a Contratante der causa, excluindo aquelas que ocorrerem em decorrência da Contratada.
9. A pontuação será calculada a partir de 3 (três) critérios que serão avaliados para cada item. Caso todos os critérios sejam cumpridos, o valor total da pontuação será de 1, conforme quadro abaixo:

Critério	Pontuação sem descontos
Prazo (p)	0,4
Qualidade (q)	0,2
Especificação (e)	0,4
Total	1

¹ Adaptado do IMR do Edital nº 90002/2024 do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, UASG 810005.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

10. O Valor Total do item a ser pago (VT) obedecerá a seguinte fórmula:

$$VT = VU \times (p + q + e) \times Q$$

Onde:

VU: valor unitário do item

Q: quantidade do item que foi diligenciada (quantidade x quantidade de diárias)

11. As ocorrências para os critérios do item 9 deste IMR serão avaliadas e pontuadas da seguinte forma:

Critério	Avaliação	Ocorrência	Pontuação
Prazo	Houve algum atraso na entrega/fornecimento/execução do serviço?	Sim e houve impacto no resultado do serviço	0,0 (0%)
		Sim, mas não houve impacto no resultado do serviço	0,2 (50%)
		Não houve atraso	0,4 (100%)

Qualidade	Na análise geral, os serviços e/ou produtos fornecidos possuíam a qualidade esperada?	Sim	0,2 (100%)
		Não, mas não houve impacto no resultado esperado	0,1 (50%)
		Não e, por isso, houve impacto no resultado esperado	0,0 (0%)

Especificação	Os serviços/produtos estavam em conformidade com as especificações do instrumento convocatório?	Sim	0,4 (100%)
		Não, mas não houve impacto no resultado esperado	0,2 (50%)
		Não e, por isso, houve impacto no resultado esperado	0,0 (0%)

12. Além das ocorrências, fica estabelecida a glosa de quartos não ocupados devido às possíveis ausências dos participantes no evento, sem prévio aviso pela Contratante, no limite de até 10% do número total de participantes. Ou seja, poderá ser efetuada glosa de quartos correspondentes a até 37 (trinta e sete) participantes.

13. A tabela abaixo deve ser preenchida apenas com os itens prejudicados, além dos quartos vagos conforme item 12 (neste caso sem preenchimento de 'p', 'q' e 'e'), devendo ser aplicado descontos para as quantidades diligenciadas (**Q**) de cada item:

Item	Q	Valor unitário	(p)	(q)	(e)	VT	Valor da Glosa do item (valor integral – VT)
1							
2							



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

n							
Valor total da Glosa: R\$ _____ (_____)							

14. Terminada a execução, após o preenchimento da tabela acima, a fiscalização autorizará a emissão da Nota Fiscal/Fatura para pagamento, informando da existência dos ajustes no pagamento por meio da apresentação à Contratada deste documento preenchido.

15. Finalizada a execução contratual, apresenta-se a remuneração total no valor de **R\$ _____** [valor total do contrato subtraído o valor total da glosa] _____ (valor por extenso), a ser paga à empresa pelos serviços prestados.

São Paulo, ____ de _____ de ____.

[Nome do agente responsável]

Fiscal de Contrato